



IMPORTÂNCIA SOCIAL E ECONÔMICA, DA PESCA, DO TURISMO E DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA REGIÃO DOS ABROLHOS

ILHÉUS - BAHIA, 2026

WWF-BRASIL

Diretor Executivo
Maurício Voivodic

FICHA TÉCNICA

Autores

João Carlos de Pádua Andrade (Coordenação – EPEC-UDESC)
Dayse Gomes de Azevedo e Gabriel Ferreira Silva (Atlântica Ambiental)

Bolsistas do EPEC-UDESC:

Alice Chagas
Bruna C. Costa Jesus
Kauã V. Queiroz Silva
Tiago Rocha Leal

Responsáveis técnicos / WWF-Brasil

Marina Corrêa (Analista de Conservação), Danieli Nobre (Analista de Conservação), Thiago Camara (Analista de Engajamento) e Guilherme F. Dutra (Consultor Técnico)

Design Editorial

Carol Barreto – Angola Comunicação (diagramação, tratamento de imagens e gráficos)

Revisão Editorial

Regiane Guzzon (Analista de Comunicação – WWF-Brasil)

Foto da capa

© Marco Antônio Teixeira / WWF-Brasil

Design por WWF-Brasil

Apoio



Execução



© Marco Teixeira / WWF-Brasil

SUMÁRIO

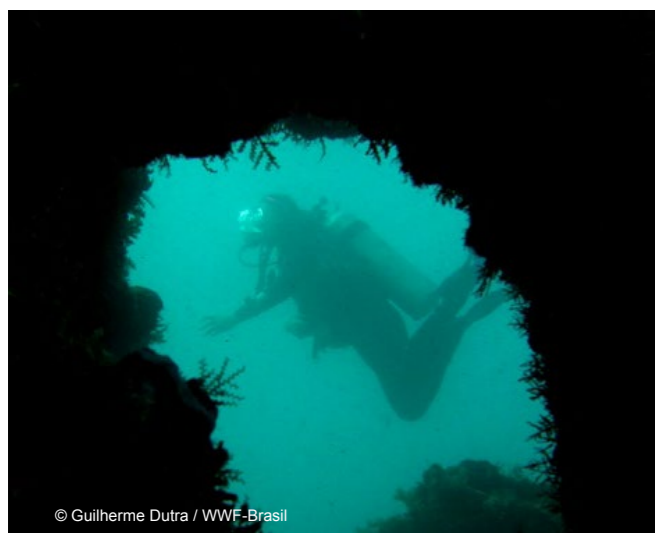
Contexto	4
Objetivo	4
1. EMPREGO E RENDA GERADOS PELA PESCA E PELO TURISMO NA REGIÃO DOS ABROLHOS	6
2. IMPACTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ATUAIS NA ECONOMIA REGIONAL	11
Parque Nacional Marinho dos Abrolhos (PNMA)	12
Parque Municipal do Recife de Fora, em Porto Seguro	14
RESERVA Extrativista Marinha do Corumbau	15
Reserva Extrativista de Canavieiras	16
Reserva Extrativista de Cassurubá	18
Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz e Área de Proteção Ambiental Costa das Algas	19
Reserva Biológica de Comboios e APA Foz do Rio Doce	19
Resumo da contribuição das UCs à economia da região	20
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

CONTEXTO

O presente Estudo Técnico é um resultado do projeto “30X30 Brasil: Conectando e Ampliando a Rede de Áreas Marinhas Protegidas”, que tem por objetivo apoiar a implementação e ampliação da rede de áreas marinhas protegidas do Brasil, com foco em áreas prioritárias, como a Região dos Abrolhos. O projeto é coordenado pelo WWF-Brasil, em parceria com o ICMBio e com atores da sociedade civil que compõem o coletivo Abrolhos para Sempre.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é apresentar um resumo da importância econômica da pesca, do turismo e do setor ambiental para a Região dos Abrolhos, destacando o papel da atual rede de Unidades de Conservação costeiras e marinhas do território nesta economia.





1. EMPREGO E RENDA GERADOS PELA PESCA E PELO TURISMO NA REGIÃO DOS ABROLHOS

A Região dos Abrolhos, que compreende os ambientes marinhos localizados entre o Sul da Bahia e o Norte do Espírito Santo (**Figura 1**), destaca-se como um verdadeiro patrimônio ambiental, desempenhando papel fundamental para a sustentabilidade econômica e social dos municípios litorâneos deste território. Os dados apresentados neste estudo evidenciam a relevância estratégica dos setores da pesca e do turismo, que, juntos, representam uma expressiva parcela dos empregos e da renda gerados em toda a região.

No âmbito da pesca, observa-se que mais de 10 mil postos de trabalho são garantidos diretamente pela atividade nos municípios da região, com destaque para cidades como Canavieiras, Alcobaça, Caravelas e Prado, na Bahia, e São Mateus, Linhares e Conceição da Barra, no Espírito Santo. O valor gerado pela

pesca é significativo, refletido nos mais de R\$ 183 milhões em renda direta na soma dos dois estados no ano de 2024 (**Tabela 1**). Esse resultado reforça que a pesca, uma atividade que depende diretamente da manutenção dos recursos naturais da região, é essencial para a subsistência de inúmeras famílias.

O turismo, por sua vez, representa um motor ainda mais robusto, especialmente em municípios como Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Una, que despontam como importantes polos de atração de visitantes. O setor turístico foi responsável por empregar quase 22 mil pessoas diretamente e gerar mais de R\$ 611 milhões em renda direta nos municípios contemplados em 2024, evidenciando o potencial transformador dessa atividade para a qualidade de vida e para o desenvolvimento regional (**Tabela 1**).

© Marco Teixeira / WWF-Brasil

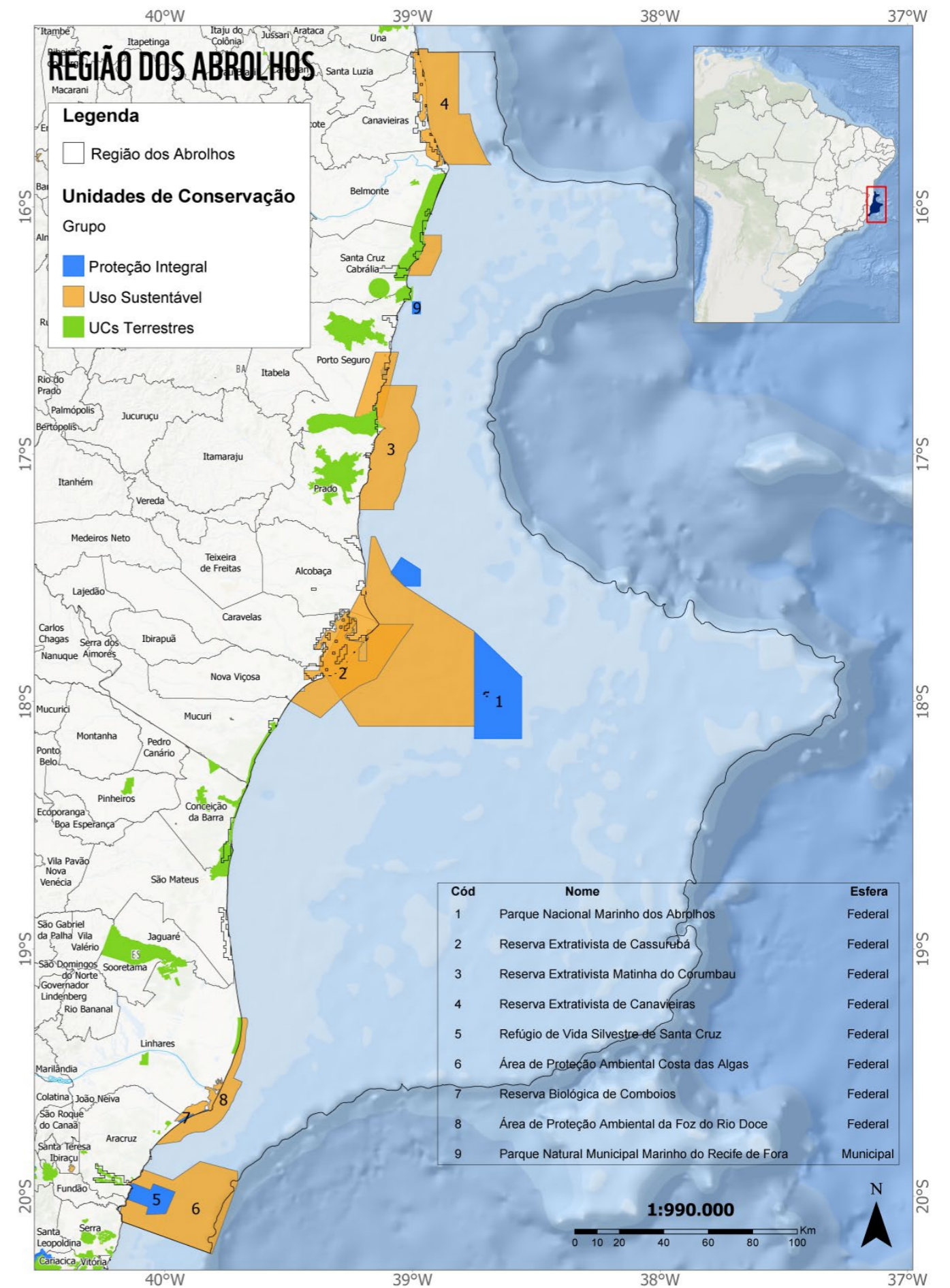


Figura 1: Região dos Abrolhos, com destaque para as Unidades de Conservação analisadas no presente estudo

Tabela 1: Empregos diretos e renda gerada pela pesca e pelo turismo no ano de 2024, nos municípios da Região dos Abrolhos

Municípios	Pesca		Turismo		TOTALS		
	Empregos diretos	Renda direta (R\$)	Empregos diretos	Renda direta (R\$)	Empregos diretos	Renda direta (R\$)	
B A	Alcobaça	954	15.981.408	65	1.112.941	1.019	17.094.349
	Belmonte	516	8.644.032	116	2.284.967	632	10.928.999
	Canavieiras	1.209	20.253.168	95	1.018.579	1.304	21.271.747
	Caravelas	857	14.356.464	64	1.284.724	921	15.641.188
	Mucuri	177	2.965.104	409	10.541.112	586	13.506.216
	Nova Viçosa	458	7.672.416	193	3.752.410	651	11.424.826
	Porto Seguro	171	2.864.592	13.722	389.823.358	13.893	392.687.950
	Prado	785	13.150.320	537	12.786.679	1.322	25.936.999
	S. C. Cabralia	253	4.238.256	1.215	45.869.470	1.468	50.107.726
	Una	112	1.876.224	837	28.320.088	949	30.196.312
	Total da Bahia	5.492	92.001.984	17.253	496.794.327	22.745	588.796.311
	E S	Aracruz	832	15.420.687	1.292	32.417.624	2.124
C. da Barra		1.126	20.869.824	206	4.460.557	1.332	25.330.382
Linhares		1.485	27.523.703	1.866	47.545.195	3.351	75.068.898
São Mateus		1.501	27.820.254	1.314	30.272.720	2.815	58.092.975
Total E. Santo		4.944	91.634.469	4.678	114.696.096	9.622	206.330.565
TOTAL GERAL	10.436	183.636.453	21.931	611.490.423	32.367	795.126.877	



Ao todo, considerando pesca e turismo, a Região dos Abrolhos foi responsável por mais de 32 mil empregos diretos e pela movimentação de aproximadamente R\$ 795 milhões em renda direta em 2024 (Tabela 1). Esses números reforçam a necessidade de valorizar, preservar e investir na conservação ambiental do patrimônio natural da região, pois é a partir dessa riqueza ambiental que se sustentam atividades econômicas vitais à população e ao futuro das comunidades da região.

Além dos impactos diretos provenientes da pesca e do turismo, observam-se também efeitos indiretos relevantes. No contexto econômico, para cada valor gerado diretamente, outros valores são produzidos de forma indireta. Assim, por meio do efeito

multiplicador calculado pela matriz de insumo-produto¹, estima-se que a pesca proporcionou, em 2024, outros 20,8 mil empregos e R\$ 353,6 milhões gerados indiretamente. O turismo, por sua vez, resultou na criação de 43,9 mil empregos indiretos e em uma receita indireta de R\$ 713 milhões no mesmo ano, derivada da remuneração dos profissionais vinculados ao setor (Tabela 2).

¹ A matriz de insumo-produto é uma ferramenta que quantifica o impacto de atividades econômicas a partir de coeficientes técnicos que indicam como a produção ou a geração de empregos em determinado segmento influencia o desempenho de outros setores da economia. Os valores indiretos correspondem a 2x os valores diretos, seguindo orientações da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) e da OMT - (Organização Mundial do Turismo).

Tabela 2: Empregos e renda indiretos gerados pela pesca e pelo turismo no ano de 2024, nos municípios da Região dos Abrolhos

Municípios	Pesca		Turismo		TOTALS		
	Empregos indiretos	Renda indireta (R\$)	Empregos indiretos	Renda indireta (R\$)	Empregos indiretos	Renda indireta (R\$)	
B A	Alcobaça	1.908	32.329.152	130	2.202.720	2.038	34.531.872
	Belmonte	1.032	17.486.208	232	3.931.008	1.264	21.417.216
	Canavieiras	2.418	40.970.592	190	3.219.360	2.608	44.189.952
	Caravelas	1.714	29.042.016	128	2.168.832	1.842	31.210.848
	Mucuri	354	5.998.176	818	13.860.192	1.172	19.858.368
	Nova Viçosa	916	15.520.704	386	6.540.384	1.302	22.061.088
	Porto Seguro	342	5.794.848	27.444	465.011.136	27.786	470.805.984
	Prado	1.570	26.602.080	1.074	18.197.856	2.644	44.799.936
	S. C. Cabralia	506	8.573.664	2.430	41.173.920	2.936	49.747.584
	Una	224	3.795.456	1.674	28.364.256	1.898	32.159.712
	Total Bahia	10.984	186.112.896	34.506	584.669.664	45.490	770.782.560
	E S	Aracruz	1.664	28.194.816	2.584	43.783.296	4.248
C. da Barra		2.252	38.157.888	412	6.980.928	2.664	45.138.816
Linhares		2.970	50.323.680	3.732	63.235.008	6.702	113.558.688
São Mateus		3.002	50.865.888	2.628	44.528.832	5.630	95.394.720
Total E. Santo	9.888	167.542.272	9.356	158.528.064	19.244	326.070.336	
TOTAL GERAL	20.872	353.655.168	43.862	743.197.728	64.734	1.096.852.896	

Ao considerar o somatório dos valores diretos e indiretos, observa-se que a atividade pesqueira gera 31,3 mil empregos nos municípios da Região dos Abrolhos, resultando em uma renda estimada de R\$ 537 milhões. O setor de turismo, por sua vez, foi responsável pela geração de 65,7 mil empregos e por uma receita estimada de R\$ 1,35 bilhão. No total, a combinação entre pesca e turismo alcançou 97 mil empregos e movimentou R\$ 1,9 bilhão em 2024 (Tabela 3).

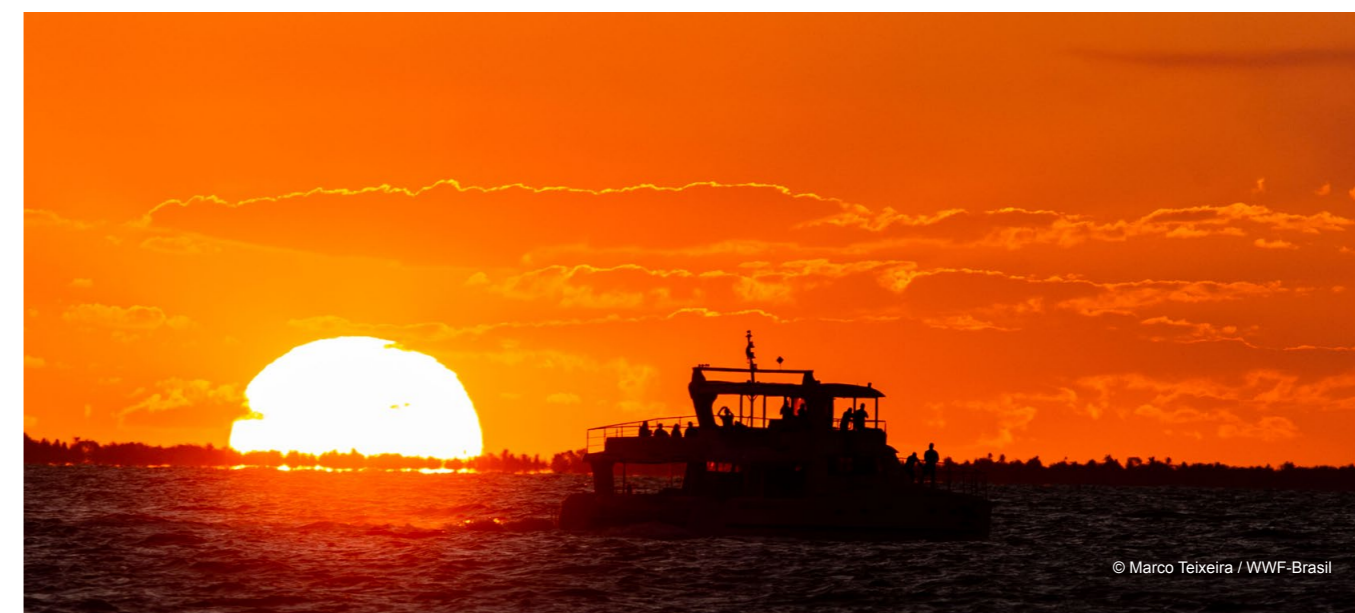


Tabela 3: Somatório dos empregos diretos e indiretos e renda direta e indireta gerados pela pesca e pelo turismo no ano de 2024, nos municípios da Região dos Abrolhos

Municípios	Pesca		Turismo		TOTAIS		
	Empregos totais	Renda total (R\$)	Empregos totais	Renda total (R\$)	Empregos totais	Renda total (R\$)	
B A	Alcobaça	2.862	48.310.560	195	3.315.661	3.057	51.626.221
	Belmonte	1.548	26.130.240	348	6.215.975	1.896	32.346.215
	Canavieiras	3.627	61.223.760	285	4.237.939	3.912	65.461.699
	Caravelas	2.571	43.398.480	192	3.453.556	2.763	46.852.036
	Mucuri	531	8.963.280	1.227	24.401.304	1.758	33.364.584
	NovaViçosa	1.374	23.193.120	579	10.292.794	1.953	33.485.914
	P. Seguro	513	8.659.440	41.166	854.834.494	41.679	863.493.934
	Prado	2.355	39.752.400	1.611	30.984.535	3.966	70.736.935
	S.C.Cabrália	759	12.811.920	3.645	87.043.390	4.404	99.855.310
	Una	336	5.671.680	2.511	56.684.344	2.847	62.356.024
	Total da Bahia	16.476	278.114.880	51.759	1.081.463.991	68.235	1.359.578.871
E S	Aracruz	2.496	43.615.503	3.876	76.200.920	6.372	119.816.423
	C. da Barra	3.378	59.027.712	618	11.441.485	3.996	70.469.198
	Linhares	4.455	77.847.383	5.598	110.780.203	10.053	188.627.586
	São Mateus	4.503	78.686.142	3.942	74.801.552	8.445	153.487.695
Total do E.Santo	14.832	259.176.741	14.034	273.224.160	28.866	532.400.901	
TOTAL GERAL	31.308	537.291.621	65.793	1.354.688.151	97.101	1.891.979.773	

2. IMPACTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ATUAIS NA ECONOMIA REGIONAL

Embora os números apresentados guardem relação direta e indireta com os recursos naturais do território, é importante reconhecer que nem toda a pesca e o turismo na região tem relação direta com a atual rede de áreas marinhas protegidas.

Em relação à pesca, o estudo assumiu que um município onde existe uma Unidade de Conservação marinha tem benefícios diretos e indiretos da mesma e que, portanto, o conjunto de pessoas que dependem da pesca neste município, tem benefícios das Unidades de Conservação que existem no local.

Para estimar o número de visitantes que se deslocaram para a região motivados pelos seus recursos naturais, adotou-se uma ponderação baseada em dados oficiais do Ministério do Turismo, os quais descrevem o comportamento da população brasileira em relação às práticas de viagem². Este estudo mostra que Natureza/Ecoturismo aparece de forma consistente entre as três principais motivações de viagem dos brasileiros, especialmente como 1ª atração para, em média, 12% dos visitantes (**Figura 2**). Esse destaque revela uma tendência clara: o viajante brasileiro busca contato com ambientes naturais preservados, experiências ao ar livre e atividades que valorizam paisagens, biodiversidade e tranquilidade. Assumiu-se que essa preferência tem relação direta com as Unidades de Conservação (UCs).

A seguir, trazemos uma breve descrição da contribuição das principais Unidades de Conservação do território, para as quais havia dados disponíveis.

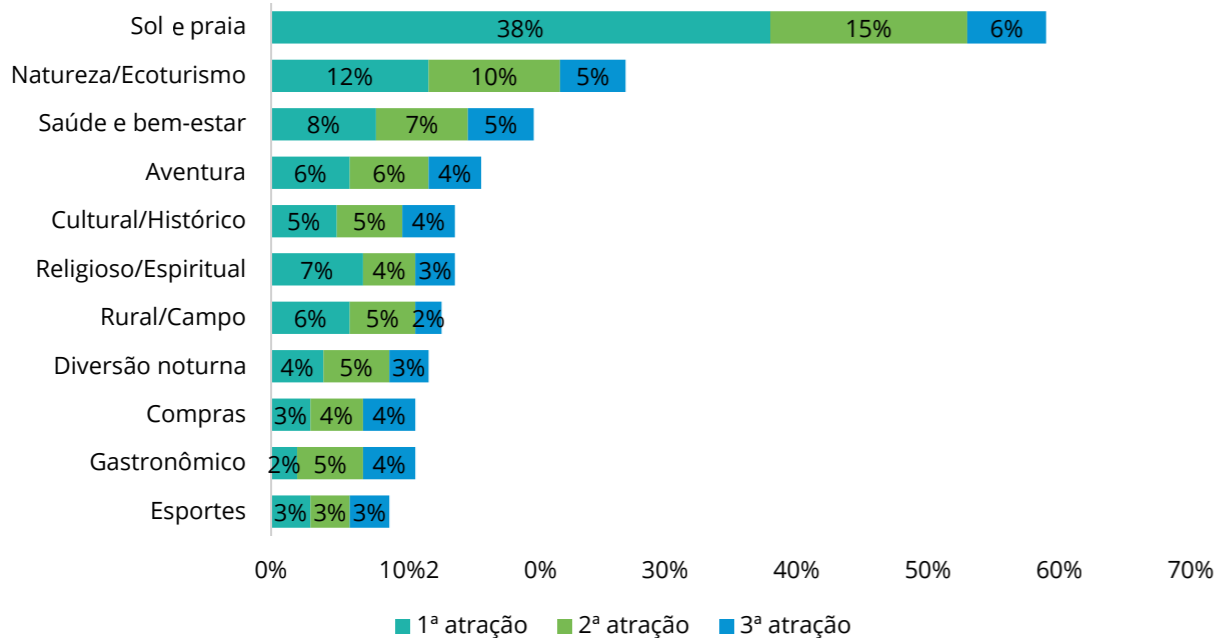


Figura 2: Atração turística preferida dos brasileiros no ano de 2024. Fonte: MTur 2024

PARQUE NACIONAL MARINHO DOS ABROLHOS (PNMA)

O PNMA é a Unidade de Conservação marinha mais emblemática da Região dos Abrolhos, protegendo recifes de coral únicos no mundo, incluindo os chapeirões - formações recifais em formato de cogumelo que sustentam elevada biodiversidade. O parque é a unidade de conservação mais estudada da região. Abriga mais de 1.600 espécies marinhas, incluindo tartarugas, aves, peixes recifais, corais, algas, invertebrados e mamíferos marinhos, com destaque para as baleias-jubarte.

Além de sua relevância ecológica, o PNMA é um dos principais motores do turismo ecológico da Costa das Baleias. Em 2024, o parque contou com uma quantidade expressiva de visitantes, chegando a 16.912 pessoas (**Figura 3**). Atividades como mergulho, observação de baleias, transporte marítimo, hospedagem e serviços de guias dependem diretamente da existência e da integridade do PNMA.



² Dados do Ministério do Turismo, disponíveis em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/1-em-cada-3-brasileiros-viajara-a-lazer-durante-a-alta-temporada-ate-marco-de-2024/copy_of_22_01_24_PPT_Final_apresentacao.pdf

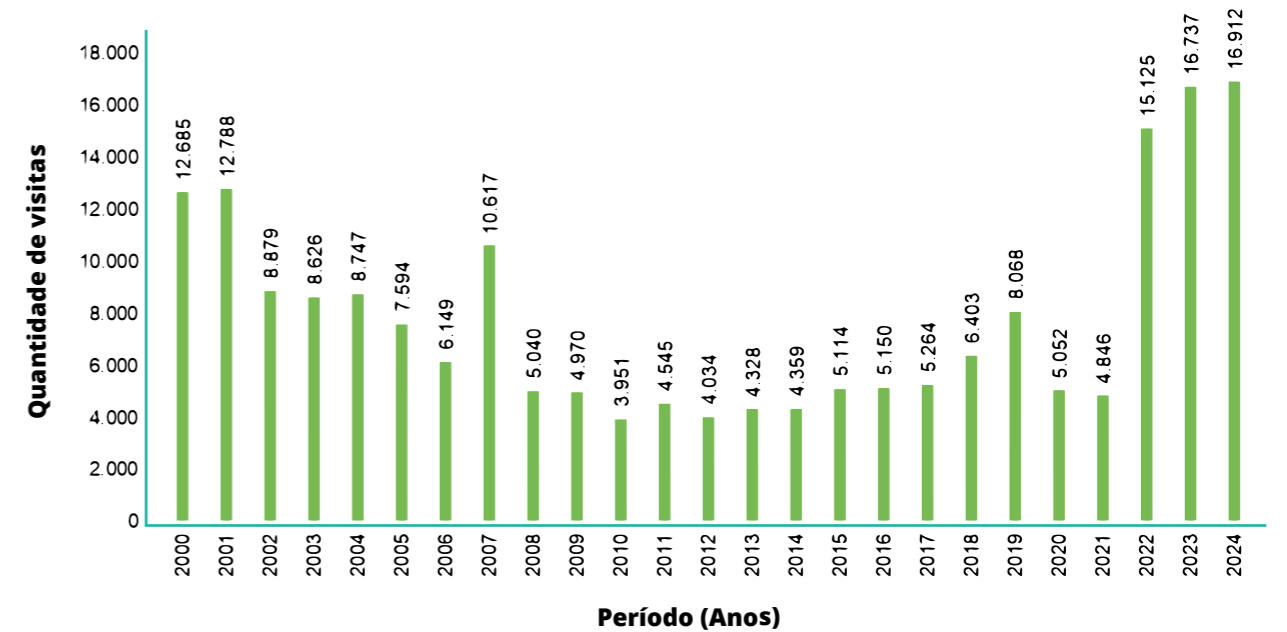


Figura 3: Visitas ao Parque Nacional Marinho dos Abrolhos entre 2000 e 2024

O parque também gera impacto econômico expressivo: o faturamento anual associado aos turistas que visitam Abrolhos, tanto os que realizam passeios bate-e-volta quanto os que pernoitam, movimentam centenas de milhões de reais, contribuindo significativamente para a arrecadação municipal de Caravelas e municípios vizinhos. O faturamento gerado pelas duas categorias de turistas apresenta variações ao longo dos anos de 2019 a 2024, entretanto, somando ambas as categorias, o faturamento variou de R\$ 5,48 milhões (2020) até R\$ 6,98 milhões (2024) (**Tabela 4**).

Em 2024, o turismo local relacionado ao Parque Nacional Marinho dos

Abrolhos contribuiu significativamente para a geração de empregos diretos e indiretos em Caravelas e nos municípios do entorno. De acordo com o levantamento apresentado, foram contabilizados 192 postos de trabalho vinculados ao setor de turismo, englobando funções diretamente ligadas ao atendimento de visitantes, operação de passeios e serviços de apoio. Além disso, o setor ambiental proporcionou 24 empregos, e injetando cerca R\$ 1,1 milhão de remunerações refletindo a importância da conservação ambiental e das atividades de manejo sustentável na região (**Tabela 4**).

Outro destaque é o papel dos Microempreendedores Individuais (MEI) que atuam no turismo, totalizando 17 registros (**Tabela 4**). Esses profissionais contribuem para a diversificação dos serviços oferecidos e para o fortalecimento da economia local. Os valores contidos no estudo consideram informações de trabalhos formalizados, sejam Servidores na Gestão da UC, sejam MEI, sejam profissionais de turismo legalmente contratados. Entretanto, observa-se que no Turismo existe um quantitativo de operadores que encontra-se na economia informal, não capturada pelo presente estudo.



Tabela 4: Impactos do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos na geração de emprego e renda

DETALHAMENTO	QUANTITATIVOS
a) Empregos gerados pelo Turismo em 2024 (diretos e indiretos)	192
b) Empregos gerados pelo Setor Ambiental	24
c) MEI que atuam no Turismo	17
Total (a+b+c)	233
d) Renda gerada em Caravelas – Oriunda das remunerações dos empregos diretos e indiretos	R\$ 3.453.556,48
e) Renda gerada pelo Setor Ambiental em 2024	R\$ 1.144.464,57
f) Renda gerada pelos MEI	R\$ 1.224.000,00
Total injetado pelas visitas ao PARNAM Abrolhos em 2024	R\$ 6.981.850,00

No total, considerando o turismo e o setor ambiental, estima-se que foram injetados R\$6,98 milhões na economia local, relacionados ao PNMA (**Tabela 4**).

Portanto, o turismo impulsionado pelo Parque Nacional dos Abrolhos não só movimentava a economia local por meio da geração de renda, mas também se reflete em oportunidades de trabalho que se distribuem de forma integrada entre diferentes setores, mostrando o papel central das unidades de conservação para o desenvolvimento sustentável regional.

PARQUE MUNICIPAL DO RECIFE DE FORA, EM PORTO SEGURO

A análise histórica da visitação ao Parque Municipal Recife de Fora evidencia a importância da Piscina de Visitação como principal atividade turística ao longo dos anos, sendo a modalidade com maior capacidade de atração e permanência de visitantes. Percebe-se uma trajetória oscilante entre 2014 e 2019, seguida de uma queda expressiva em 2020 (26.122 visitantes), decorrente das restrições impostas pela pandemia da COVID-19. Após esse período crítico, há uma forte retomada, alcançando os maiores volumes históricos em 2023 (74.719) e 2024 (73.650), indicando recuperação e possível consolidação do parque como produto turístico regional (Figura 4).

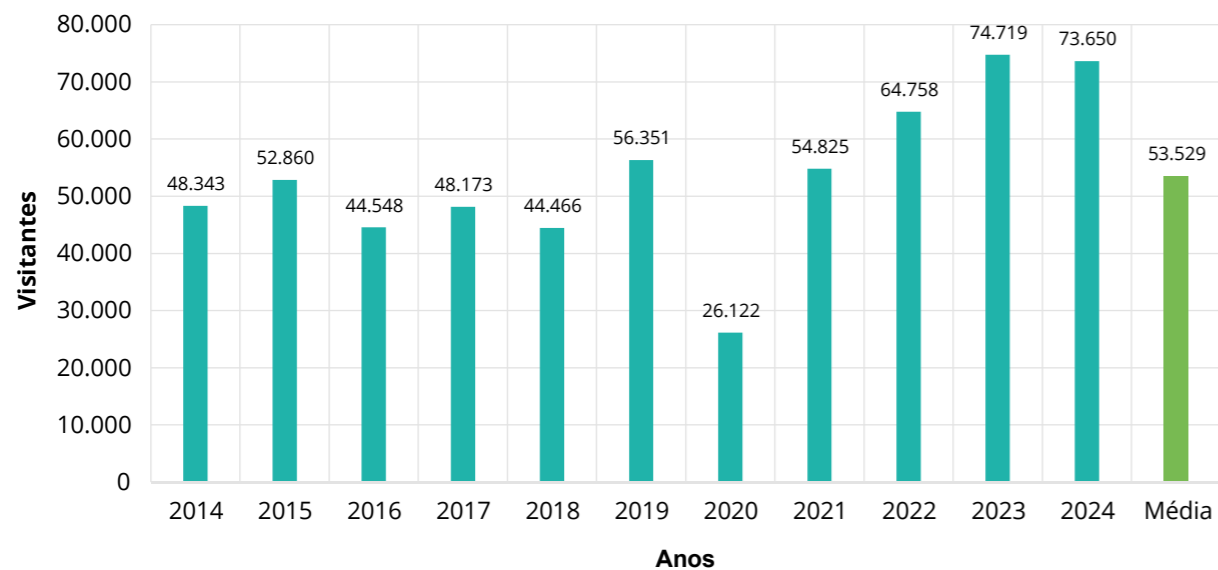


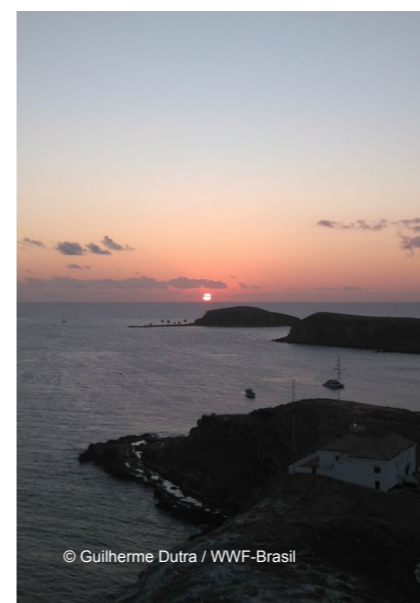
Figura 4: Totais anuais de visitação ao Parque Municipal Recife de Fora, localizado em Porto Seguro, BA: 2014 a 2024



Para estimar o impacto do Parque na geração de emprego e renda no turismo no município de Porto Seguro, assumiu-se como premissa o percentual de 12% de motivação para a viagem, conforme a análise do Ministério do Turismo apresentada anteriormente. Como o município de Porto Seguro possui duas Unidades de Conservação marinhas, e com base na tabela “Empregos e renda gerados pela pesca e pela influência direta das UC sobre o turismo no ano de 2024”, adotou-se a divisão proporcional em partes iguais entre as duas áreas protegidas: o Parque Municipal Recife de Fora e a Reserva Extrativista de Corumbau. Dessa forma, dos 41.166 empregos turísticos (diretos e indiretos) registrados no município, estima-se que o Parque Municipal Recife de Fora seja responsável por 2.470 postos de trabalho, resultando em uma geração de renda da ordem de R\$ 51,3 milhões (**Tabela 5**).

Tabela 5: Estimativa dos valores do turismo relacionados ao Parque Municipal do Recife de Fora e Reserva Extrativista Marinha do Corumbau

Indicadores (2024)	Empregos do turismo (diretos + indiretos)	Renda do turismo (R\$)
Dados de 2024	41.166	854.834.494
Quantitativo do impacto direto das Unidades de Conservação sobre o turismo (12%)	4.940	102.580.139
Contribuição direta do Parque Municipal Recife de Fora para o turismo (6%)	2.470	51.290.070
Contribuição direta da Reserva Extrativista de Corumbau para o turismo (6%)	2.470	51.290.070



RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DO CORUMBAU

A Reserva Extrativista Marinha do Corumbau (RESEX Corumbau) protege recifes rasos, bancos de algas e manguezais que funcionam como áreas de reprodução e alimentação de diversas espécies. É fundamental para a conectividade ecológica entre o PNMA e o litoral Sul da Bahia.

A pesca artesanal é a principal atividade econômica, complementada pelo Turismo de Base Comunitária (TBC), em localidades como Caraíva e Corumbau. A reserva garante estabilidade econômica ao assegurar o acesso aos recursos naturais e às políticas públicas, fortalecendo a renda das famílias extrativistas.

Na Resex Corumbau, tanto a pesca quanto o turismo desempenham papéis cruciais como vetores econômicos. Porto Seguro destaca-se como principal polo da Região dos Abrolhos, tendo sobre influência estimada da Resex Corumbau cerca de 2.470 empregos diretos e indiretos (6% do total do setor). Ao adicionar o quantitativo dos postos de trabalho do setor ambiental e da pesca, o município teve 2.985 postos. No geral, a Resex de Corumbau contribuiu para uma renda estimada de R\$ 105,2 milhões em 2024 para os municípios de Prado e Porto Seguro (**Tabela 6**).

Tabela 6: Impactos diretos e indiretos da pesca, do turismo e do setor ambiental gerados pela Resex de Corumbau no ano de 2024

Indicadores (2024)	Porto Seguro	Prado	Totais
% de Empregos da pesca (diretos + indiretos) em cada município ³	18	82	100
Empregos da pesca (diretos + indiretos)	513	2.355	2.868
Empregos gerados pelo Setor Ambiental (Proporcional aos % de empregos da pesca)	2	11	13
Empregos do turismo (diretos + indiretos) – Em função da UC (6%) ⁴	2.470	193	2.663
Total de empregos	2.985	2.559	5.544
Renda do setor ambiental (Considerando os % de empregos da pesca)	R\$ 258.116	R\$ 1.184.920	R\$ 1.443.036
Renda do turismo – Em função da UC (6%)	R\$ 51.290.070	R\$ 3.718.144	R\$ 55.008.214
Renda da pesca	R\$ 8.659.440	R\$ 39.752.400	R\$ 48.411.840
Transferência do Bolsa Verde (Proporcional aos % de empregos da pesca)	R\$ 71.047	R\$ 326.153	R\$ 397.200
RENDA TOTAL GERADA EM 2024 (R\$)	60.278.673	44.981.616	105.260.290

RESERVA EXTRATIVISTA DE CANAVIEIRAS

A Reserva Extrativista de Canavieiras (RESEX Canavieiras) abrange e protege amplos manguezais, estuários e áreas marinhas fundamentais para a reprodução de camarões, peixes e caranguejos. Trata-se de uma das Unidades de Conservação mais estudadas da região, com 32 publicações científicas identificadas. Em 2024, o município contabilizou **5.897** empregos diretos e indiretos vinculados aos setores da pesca, do turismo e do setor ambiental. No ano de 2024, o turismo, a pesca e o setor ambiental injetaram R\$ 106 milhões nos três municípios, sendo que Canavieiras teve R\$ 65 milhões. Salienta-se, que os valores relacionados ao turismo correspondem a 12% da renda geral do setor, conforme a pesquisa de motivação de viagem do Ministério do Turismo (**Tabela 7**).



³ Idem nota de rodapé 1.

⁴ Para Porto Seguro = 6%; Prado = 12%.

Tabela 7: Impactos diretos e indiretos da pesca, do turismo e do setor ambiental gerados pela Resex Canavieiras no ano de 2024

Indicadores (2024)	Una	Canavieiras	Belmonte	Totais
% de Empregos da pesca (diretos + indiretos) em cada município ⁵	6	66	28	100
Empregos da pesca (diretos + indiretos)	336	3.627	1.548	5.511
Empregos gerados pelo Setor Ambiental (Proporcional aos % de empregos da pesca)	1	6	2	9
Empregos do turismo (diretos + indiretos) – Em função da UC (12%)	301	34	42	377
Total de empregos	638	3.667	1.592	5.897
Renda do setor ambiental (Considerando os % de empregos da pesca)	R\$ 31.337	R\$ 338.274	R\$ 144.375	R\$ 513.986
Renda do turismo – Em função da UC (12%)	R\$ 6.802.121	R\$ 508.553	R\$ 745.917	R\$ 8.056.591
Renda da pesca	R\$ 5.671.680	R\$ 61.223.760	R\$ 26.130.240	R\$ 93.025.680
Transferência do Bolsa Verde (Proporcional aos % de empregos da pesca)	R\$ 98.111	R\$ 1.059.076	R\$ 452.013	R\$ 1.609.200
Total transferidos em 2024	R\$ 12.603.250	R\$ 63.129.663	R\$ 27.472.545	R\$ 103.205.457
PNHR ⁶ dos últimos 10 anos (Proporcional aos % de empregos da pesca) ⁷	R\$ 174.427	R\$ 1.882.881	R\$ 803.612	R\$ 2.860.920
RENDA TOTAL (R\$)	12.777.677	65.012.544	28.276.156	106.066.377

Do montante total injetado em 2024, correspondente a R\$ 106 milhões, o setor ambiental respondeu por R\$ 514 mil, enquanto o turismo movimentou R\$ 8 milhões e a pesca, R\$ 93 milhões. Ademais, o programa social Bolsa Verde aportou R\$ 1,6 milhão no período. Outro importante investimento, oriundo do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), destinou proporcionalmente R\$ 2,9 milhões aos municípios da RESEX no ano de 2024 (**Tabela 7**), resultado da construção de 367 unidades habitacionais.

⁵ Esses percentuais, referentes à quantidade de pescadores em cada um dos municípios da RESEX Canavieiras, foram utilizados para rateios de: (i) Empregos gerados pelo Setor Ambiental; (ii) Renda do setor ambiental; (iii) Transferência do Bolsa Verde; (iv) PNHR total ao longo dos últimos 10 anos.

⁶ Do valor total do PNHR dos últimos 10 anos (R\$ 28.609.200,00) foi dividido por 10 e relacionado proporcionalmente ao quantitativo de pescadores de cada município.

⁷ Foi considerado o valor total estimado para as 367 casas: 317 unidades habitacionais já concluídas, além de outras 50 atualmente em processo de autorização.

RESERVA EXTRATIVISTA DE CASSURUBÁ

A Reserva Extrativista de Cassurubá (RESEX Cassurubá) abriga vastos manguezais e áreas estuarinas que funcionam como berçários naturais de espécies de alto valor comercial. Com 19 publicações científicas, destaca-se pela relevância ecológica e pela forte dependência das comunidades locais da pesca artesanal.

A reserva sustenta cadeias produtivas relevantes, como a pesca de camarão, a coleta de mariscos, o beneficiamento de pescado e o Turismo de Base Comunitária em expansão. O seguro-defeso constitui um importante aporte financeiro anual, sendo complementado por projetos socioambientais que ampliam oportunidades de capacitação e empreendedorismo. Os dados demonstram a expressiva relevância socioeconômica da atividade pesqueira, que, em 2024, gerou 6.807 empregos diretos e indiretos e injetou aproximadamente R\$ 115 milhões nos três municípios analisados, Alcobaça, Caravelas e Nova Viçosa (BA). Não foram contabilizados os empregos do setor ambiental, uma vez que este integra um Núcleo de Gestão Integrada (NGI) do ICMBio já vinculado ao Parque Nacional Marinho dos Abrolhos. Ressalta-se, ainda, a necessidade de atenção quanto ao entrelaçamento dos valores provenientes da pesca e do turismo em Cassurubá e no Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, a fim de evitar dupla contagem. Ao considerar a influência de 12% da UC sobre o turismo, o setor gerou 116 postos de trabalhos (diretos e indiretos) e uma renda estimada de R\$ 2 milhões a partir das remunerações dos respectivos postos de trabalho (**Tabela 8**).



RESERVA BIOLÓGICA DE COMBOIOS E APA FÓZ DO RIO DOCE

A Reserva Biológica (REBIO) de Comboios foi criada em 1984 para proteger o principal bolsão de desova das tartarugas de couro (*Dermochelys coriacea*) na costa brasileira. A reserva é gerida pelo ICMBio e ocupa uma área costeira de 833 hectares, incluindo especialmente a praia, onde ocorrem as desovas da tartaruga de couro, e a restinga adjacente.

A Área de Proteção Ambiental (APA) Foz do Rio Doce foi criada em junho de 2025, para proteger o importante estuário deste rio e criar melhores condições para a recuperação dos impactos do rompimento da barragem da empresa Samarco, em Mariana-MG, que afetou toda a bacia do rio e os ambientes marinhos adjacentes. Apesar de ter sido criada mais recentemente, por ser contígua à área da REBIO Comboios, a contribuição potencial desta UC também foi considerada nesta análise.

Para estas unidades de conservação, assim como para a demais do Espírito Santo, adotou-se um procedimento de proporcionalidade específico para cada área marinha protegida. Os valores atribuídos à REBIO Comboios e APA Foz do Rio Doce foram associados exclusivamente ao município de Linhares, enquanto os dados referentes ao município de Aracruz foram distribuídos entre o Refúgio de Vida Silvestre de Santa Cruz e a Área de Proteção Ambiental Costa das Algas. Nesse contexto, estima-se que a REBIO Comboios e a APA Foz do Rio Doce tenham gerado, em Linhares, um impacto econômico equivalente a 5.138 postos de trabalho, resultando na movimentação de aproximadamente R\$ 92,1 milhões na economia local (**Tabela 9**).

Tabela 8: Impactos diretos e indiretos da pesca, do turismo e do setor ambiental gerados pela Resex de Cassurubá no ano de 2024

Indicadores (2024)	Alcobaça	Caravelas	Nova Viçosa	Totais
% de Empregos da pesca (diretos + indiretos) em cada município ⁸	42	38	20	100
Empregos da pesca (diretos + indiretos)	2.862	2.571	1.374	6.807
Empregos do turismo (diretos + indiretos) Em função da UC – (12%)	23	23	69	116
Total de empregos	2.885	2.594	1.443	6.923
Renda do turismo Em função da UC – (12%)	R\$ 397.879	R\$ 414.427	R\$ 1.235.135	R\$ 2.047.441
Renda da pesca	R\$ 48.310.560	R\$ 43.398.480	R\$ 23.193.120	R\$ 114.902.160
Transferência do Bolsa Verde (Proporcional aos % de empregos da pesca)	R\$ 1.115.032	R\$ 1.001.659	R\$ 535.309	R\$ 2.652.000
RENDA TOTAL GERADA EM 2024 (R\$)	49.823.471	44.814.566	24.963.564	R\$ 119.601.601

8 Idem nota de rodapé 1

Tabela 9: Impactos diretos e indiretos da pesca e pela influência direta da REBIO Comboios e APA Foz do Rio Doce sobre o turismo no ano de 2024

Indicadores (2024)	Linhares
Empregos da pesca (diretos + indiretos)	4.455
Empregos gerados pelo Setor Ambiental (Proporcional aos % de empregos da pesca)	11
Empregos do turismo (diretos + indiretos) – Em função das UCs (12%)	672
Total de empregos	5.138
Renda do setor ambiental (Considerando os % de empregos da pesca)	R\$ 1.009.702
Renda do turismo – Em função da UC (12%)	R\$ 13.293.624
Renda da pesca	R\$ 77.847.383
RENDA TOTAL EM 2024 (R\$)	92.150.709

REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DE SANTA CRUZ E ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DAS ALGAS

Na parte mais ao sul do Banco dos Abrolhos foi criado em 2010 pelo governo federal um mosaico com duas Unidades de Conservação: o Refúgio da Vida Silvestre (REVIS) Santa Cruz (17.741 hectares) e a Área de Proteção Ambiental (APA) Costa das Algas (114.931 hectares), que também funciona como uma zona de amortecimento para o REVIS. A criação das UCs teve por objetivo a proteção dos ambientes naturais da região que apresentam elevada biodiversidade associada à ocorrência de bancos e pradarias de algas marinhas, áreas consideradas como prioritárias para conservação da biodiversidade marinha.

O REVIS Santa Cruz e a APA Costa das Algas tiveram seus impactos estimados a partir dos valores econômicos gerados pelo município de Aracruz (ES). Aos valores da pesca e do turismo foram acrescidos

os valores de emprego e renda gerados pelo setor ambiental, considerando os profissionais que trabalham no Núcleo de Gestão Integrada (NGI) do ICMBio em Santa Cruz, responsável pela gestão da unidade, que reúne aproximadamente 14 profissionais. Estima-se que o montante anual destinado às remunerações dessa equipe alcance R\$ 2.188.502,55. De forma geral, as duas Unidades de Conservação contribuíram para a geração de 2.975 postos de trabalho, resultando na injeção de R\$ 54,9 milhões na economia do município de Aracruz no ano de 2024 (**Tabela 10**).

Tabela 10: Impactos diretos e indiretos da pesca, do turismo e do setor ambiental gerados pelo REVIS Santa Cruz e APA Costa das Algas na geração emprego e renda, no ano de 2024

Indicadores (2024)	Aracruz
Empregos da pesca (diretos + indiretos)	2.496
Empregos gerados pelo Setor Ambiental – NGI	14
Empregos do turismo (diretos + indiretos) – Em função da UC (12%)	465
Total de empregos	2.975
Renda do setor ambiental	R\$ 2.188.503
Renda do turismo – Em função da UC (12%)	R\$ 9.144.110
Renda da pesca	R\$ 43.615.503
RENDA TOTAL EM 2024 (R\$)	54.948.116

RESUMO DA CONTRIBUIÇÃO DAS UCS À ECONOMIA DA REGIÃO

As Unidades de Conservação (UCs) da Região dos Abrolhos apresentam significativa relevância socioambiental, destacando-se pela capacidade de promover a geração de empregos, renda associada e contribuir para a manutenção do patrimônio ambiental da região.

As Unidades de Conservação analisadas demonstram forte contribuição para a economia regional ao integrarem conservação ambiental, pesca e turismo, totalizando 29.163 empregos e injetando cerca de R\$ 536,3 milhões nas economias locais. A pesca responde por 22.137 postos de trabalho, com destaque para as RESEX Canavieiras, Cassurubá e Corumbau. O turismo, considerando a proporção de 12% como impacto das UC, impulsionou a geração de 6.955 postos de trabalho. O setor ambiental, embora menor em número de profissionais (71 empregos), é essencial para garantir a proteção dos ecossistemas que sustentam essas atividades (**Tabela 11, Figuras 5 e 6**).

Tabela 11: Resumo dos impactos gerados pelas UCs da Região dos Abrolhos

Unidade de Conservação	Empregos da pesca	Empregos Gestão Ambiental	Empregos do Turismo	Empregos totais	Renda Total Gerada R\$
PARNAM dos Abrolhos / RESEX Cassurubá*	6.807	24	308	7.139	126.583.451
RESEX Canavieiras	5.511	9	377	5.897	106.066.377
RESEX Corumbau	2.868	13	2.663	5.544	105.260.290
REBIO Comboios / APA Foz do Rio Doce*	4.455	11	672	5.138	92.150.709
REVIS Santa Cruz / APA Costa das Algas*	2.496	14	465	2.975	54.948.116
Parque Recife de Fora	-	-	2.470	2.470	51.290.070
TOTAIS	22137	71	6955	29.163	536.299.013

* As informações relativas à estas Unidades de Conservação foram apresentadas de forma conjunta devido à sua proximidade e sua gestão integrada.

Figura 5: Empregos diretos e indiretos relacionados às Unidades de Conservação da Região dos Abrolhos

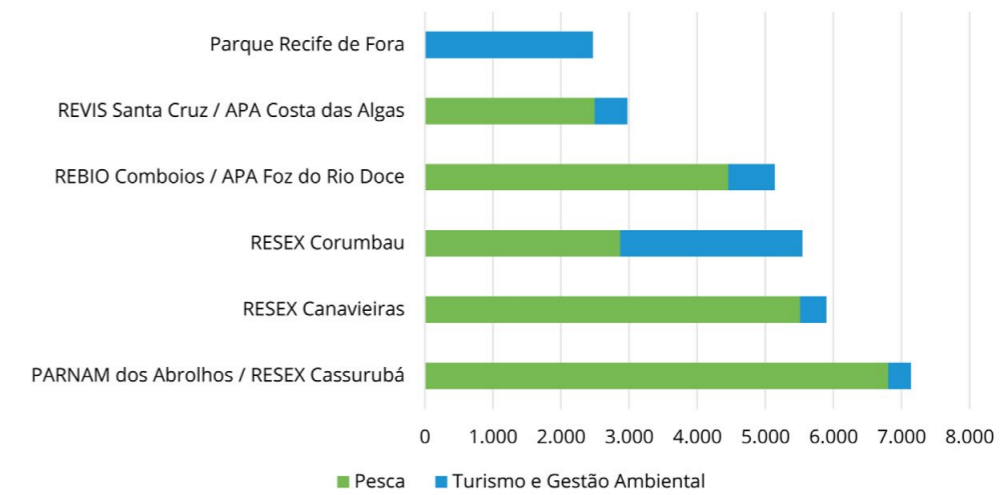
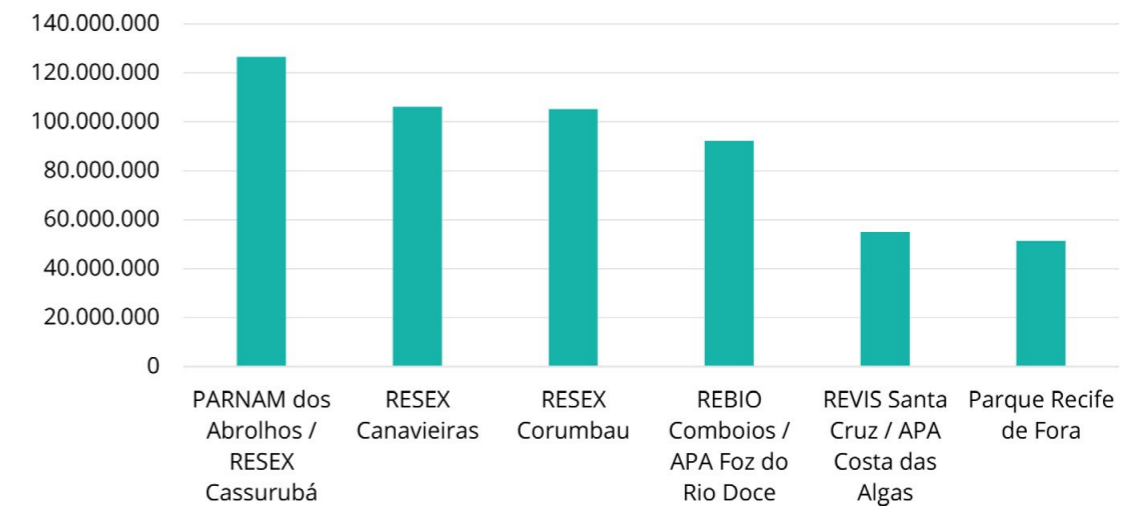


Figura 6: Renda anual (em Reais) relacionada às Unidades de Conservação da Região dos Abrolhos



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS



O presente estudo destaca a importância da pesca e do turismo, atividades que dependem da conservação ambiental, para a Região dos Abrolhos, envolvendo cerca de 100 mil pessoas e movimentando, anualmente, cerca de R\$ 1,9 bilhão. Estima-se que as Unidades de Conservação marinhas e costeiras do território, contribuem, direta ou indiretamente, com cerca de 30% destes empregos (Figura 7) e 28% da economia destes setores (Figura 8). Fica claro também, que os municípios que possuem Unidades de Conservação marinhas e costeiras têm ganhos econômicos e socioambientais destacados no território, aliados à uma perspectiva de desenvolvimento mais sustentável.

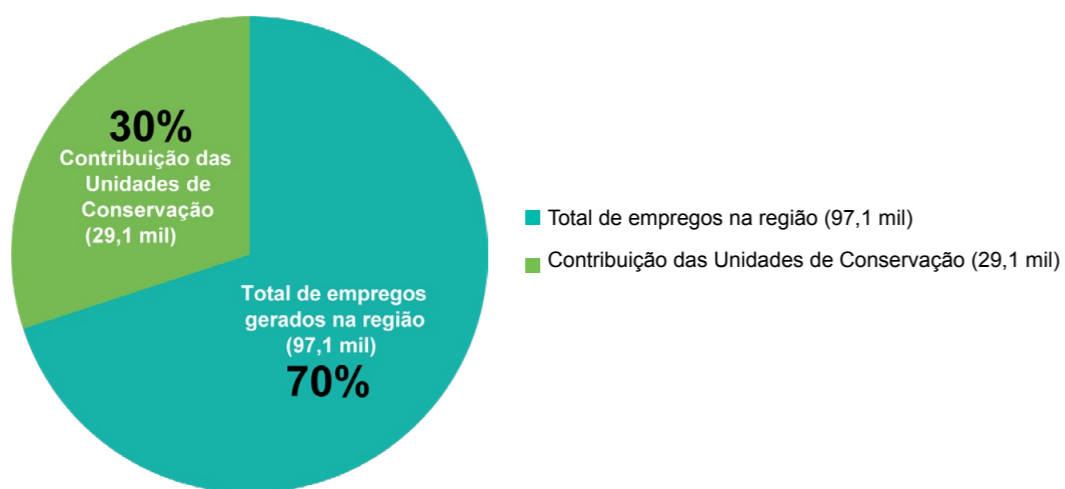


Figura 7: Contribuição das Unidades de Conservação para os empregos gerados pela Pesca e o Turismo na Região dos Abrolhos

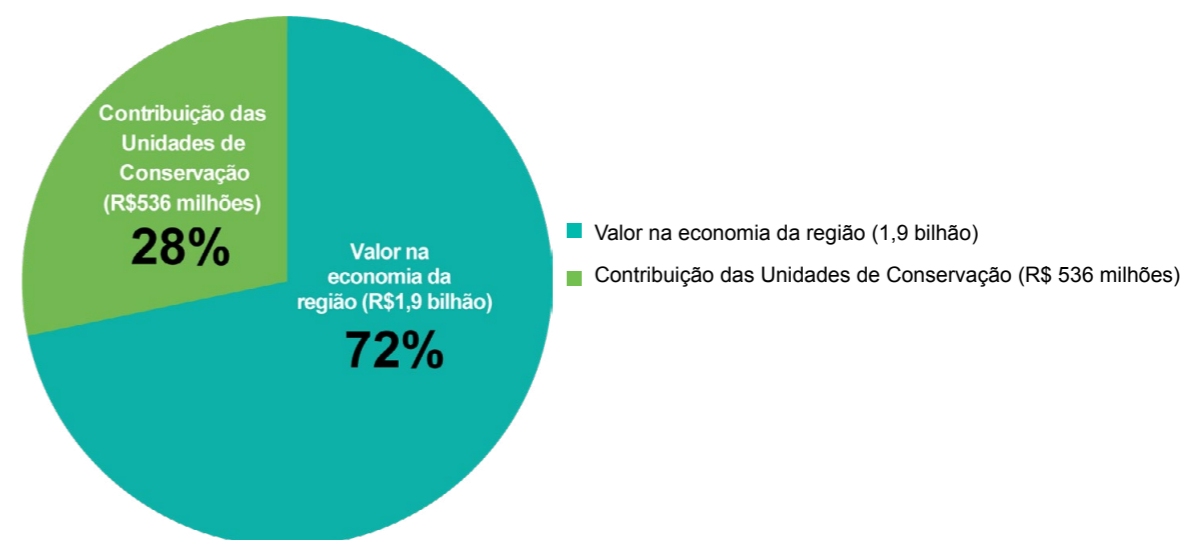


Figura 8: Contribuição das Unidades de Conservação para a renda anual gerada pela Pesca e o Turismo na Região dos Abrolhos

Ressalta-se que neste estudo foram incluídas apenas as UCs costeiras e marinhas com informações disponíveis sobre seus usuários e beneficiários. Espera-se que as estimativas produzidas sejam ainda maiores, quando for considerado todo o conjunto de UCs marinhas, costeiras e terrestres da região.



A tall, black and white striped lighthouse stands on a rocky cliff overlooking the ocean. The lighthouse has a white base and a black top section. The cliff is covered in sparse, dry vegetation. In the background, there are some buildings with red roofs. The sky is blue with scattered white clouds.

**NOSSA MISSÃO É PRESERVAR
A NATUREZA E REDUZIR
AS AMEAÇAS MAIS
URGENTES À DIVERSIDADE
DA VIDA NA TERRA.**



Trabalhamos em defesa da natureza
pelas pessoas e pela vida selvagem

#JuntosÉpossível

wwf.org.br

© 2026

Papel 100% reciclável

© 1986 - Símbolo Panda WWF - Fundo Mundial para a Natureza (também conhecido como Fundo Mundial para a Vida Selvagem) ® "WWF" é Marca Registrada WWF. WWF-Brasil: CLS. 114 Bloco D 35 CEP: 70377-540 Asa Sul, Brasília/DF.

Para informações de contato e maiores informações, favor acessar nossa página em wwf.org.br